

UEM e A Politécnica realizam jornadas de julgamento fictício

No âmbito das actividades de Extensão, o Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane e a A Politécnica realizam desde dia 24 do mês em curso a 4ª Edição das Jornadas Anuais de Julgamento Fictício sobre os Direitos Humanos, onde estudantes de Direito simulam julgamentos em Tribunais Fictícios. De acordo com o Coordenador do Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, Dr. Paulo Comoane, as jornadas do Julgamento fictício em Direitos Humanos constituem um dos eventos centrais dentre as actividades que o Centro desenvolve.

“Este evento pretende responder às necessidades de escolha profissional por parte dos discentes de todas as faculdades de direito de todo o país. A ideia do julgamento fictício em direitos Humanos tem sido apreendida através da experiência da Universidade de Pretória com a qual o Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da UEM coopera desde o ano de 1997 no âmbito do julgamento fictício de todas as faculdades de direito de África”, disse.

“É no âmbito desta cooperação e em reconhecimento do sucesso da implementação do julgamento fictício em direitos humanos que o Centro foi escolhido para organizar em 2012 o julgamento fictício em direitos humanos de todas as universidades de África”, acrescentou Comoane.

Por seu turno, a Vice-Reitora da Universidade A Politécnica, Prof. doutora Maria Inês Nogueira da Costa, apelou aos estudantes para que se envolvam em todas actividades, para aprender, sugerir questionar, de modo a enriquecerem a sua formação académica.

“São vocês que vão equilibrar a balança da justiça, por isso devem ouvir e questionar para que se explique melhor o que não perceberam”, afirmou.

De referir que as Jornadas terão duas fases nas regiões Norte, Centro e Sul do País, onde na primeira fase estudantes de diferentes faculdades de direito irão apresentar trabalhos, para o apuramento dos melhores, que transitarão para a segunda fase, de onde sairão vencedores que vão disputar com a equipa da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Angola, no dia 6 de Novembro.

No fim serão seleccionados os dez melhores artigos de pesquisa sobre Direitos Humanos, para publicação, como forma de promover a investigação académica em Direitos Humanos.